



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 6/2016

Data da Sessão : 23 de Março de 2016

Início da sessão: 15:00 horas

Términus da Sessão: 17:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

António José Martins Louro

Vasco Rodrigo da Silva Marques

César Manuel Guerra Sequeira Estrela

Faltas Justificadas:

Nuno Fernando Bento Neto

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 6 / 2016
23 de Março de 2016

-----LOCAL-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----INICIO-----

10 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS-----

O Sr. Presidente informou que o Sr. Vereador Nuno Neto não pode estar presente na reunião por motivos profissionais, pelo que se considerou justificada a sua falta nesta reunião.

-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

Aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

-----DISPONIBILIDADES-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 56, respeitante ao dia 22 de Março de 2016, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 361.043,96€ (trezentos e sessenta e um mil, quarenta e três euros e noventa e seis cêntimos); Operações Não Orçamentais: 74.428,57€ (setenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e oito euros e cinquenta e sete cêntimos).

-----ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO-----

ATUALIZAÇÃO DE TAXAS DE RECURSOS HIDRICOS PARA O ANO DE 2016

A Câmara tomou conhecimento de ofício das Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., datado de 7 de Março de 2016, no qual comunica os valores das Taxas de Recursos Hídricos a aplicar por esta entidade para o ano de 2016 na faturação a emitir.

-----AUTOMÓVEL CLUBE DE TOMAR-----

PEDIDO DE PARECER – RALI DE TOMAR 2016

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Clube Automóvel de Tomar, datado de 7 de Março de 2016 no qual solicita parecer da autarquia para o Rali de Tomar a realizar no dia 16 de Abril de 2016, com algumas passagens no concelho de Mação.

A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer positivo ao solicitado.

-----**CÂMARA MUNICIPAL DE CARREGAL DO SAL**-----

ALIENAÇÃO DA SOCIEDADE MUNICIPIA

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Câmara Municipal de Carregal do Sal, datado de 11 de Março de 2016 no qual informa que é intenção deste município proceder à alienação integral da participação social detida na empresa Sociedade Municipia, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, pelo valor nominal de 24.950,00€, que representam 1% do capital social da referida empresa e solicitam que a Câmara de Mação manifeste o interesse ou não, na aquisição da totalidade desta participação social.

A Câmara deliberou por unanimidade informar que não está interessada na aquisição da participação social da Câmara de Carregal do Sal detida na empresa Sociedade Municipia, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação.

-----**CONFRARIA DA CHAVE DOURADA**-----

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA ARTE – MAÇÃO 2016

O Sr. Vereador César Estrela sai da reunião por ser parte interessada no assunto a deliberar. Já sem a presença do Sr. Vereador, a Câmara tomou conhecimento de ofício da Confraria da Chave Dourada, datado de 8 de Março de 2016, no qual enviam projecto para realização do 1º Festival Internacional de Cinema Arte (FICA) – Mação 2016, propondo que o mesmo possa ser integrado na programação da Feira Mostra 2016 e solicitando o apoio financeiro da Câmara para o mesmo.

A Câmara deliberou por unanimidade apoiar o projecto apresentado num montante até 3.000,00€ e integrar o referido Festival Internacional de Cinema Arte no programa da Feira Mostra 2016.

-----**ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS**-----

ENTREGA DE INFORMAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de listagem dos compromissos plurianuais relativos a procedimentos realizados em 2015 e 2016, com encargos financeiros em 2016 e 2017, que fica anexa aos documentos da presente reunião.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

REQUERENTE: ADELINO MARQUES CASACA

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Adelino Marques Casaca, registado na secretaria sob o nº 50 em 9 de Março de 2016, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode

vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 113 da secção DF, da Freguesia de Envendos, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 113 da secção DF, da Freguesia de Envendos.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO**-----

REQUERENTE: NUNO MIGUEL MORA MATOS

Presente requerimento de Nuno Miguel Mora Matos, registado na secretaria no dia 11 de Fevereiro de 2016, sob o nº 29, no qual requer informação prévia sobre viabilidade de realização de diversas obras de melhoramentos num par de edificações contíguas destinadas a habitação. Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade certificar que as obras em causa. Consistindo na substituição da estrutura de suporte da cobertura em madeira por pré esforçado e a telha marselha por lusa, picar, rebocar e pintar as paredes interiores e exteriores, colocação de azulejos e mosaicos, substituição de janelas em ferro por alumínio e substituição das redes eléctrica, de águas e de esgotos e um par de edificações rurais, se enquadram nas obras isentas de controlo prévio nos termos RJUE e do Regulamento Municipal.

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

Tendo em conta os pareceres dos serviços técnicos e feita a apreciação dos projectos de arquitectura, a Câmara deliberou por unanimidade notificar o requerente para suprir, no prazo de 90 dias as omissões/deficiências constantes do parecer dos Serviços Técnicos, dos seguintes processos:

- De Maria Aurélia Marques Esteves Azevedo, Pereiro, Mação
- De Maria Emília Tavares Matias, Azinhalete, Cardigos

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De António Manuela da Silva Valente, residente em Amadora para demolir parcialmente, reconstruir e ampliar uma edificação destinada a habitação.

-----**SR PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

XXI ANIVERSÁRIO DO GRUPO CULTURAL OS MAÇAENSES

O Sr. Presidente deixou uma palavra de felicitações ao Grupo Cultural “Os Maçaenses” que festejaram o seu 21º aniversário no passado dia 19 de Março com um espectáculo onde participaram todos os seus membros. Felicita também este Grupo pelo seu trabalho em prol da cultura no concelho de Mação e do seu contributo na divulgação do nosso concelho.

SEMANA ACADÉMICA

O Sr. Presidente informou que teremos esta semana a Semana Académica, realizada pela Associação Os Magalhães, que contam com o apoio da Câmara na produção daquele evento. Considera que estão reunidas condições para ser um fim de semana animado na sede do concelho e espera que tudo corra como previsto.

SEDE DAS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO DE MAÇÃO

O Sr. Presidente informou que foi inaugurada no passado dia 18 de Março, a Sede de Associações do Concelho de Mação, com a presença da Srª Presidente da CCDR Centro, em substituição do Sr. Secretário de Estado que estava previsto. Faz votos que, com as novas instalações, também as associações que ali estão sediadas e os serviços que as mesmas prestam aos nossos munícipes possam ter ainda mais qualidade. Mais refere que aquele é um espaço agradável e digno que a todos dignificam.

DIA DA FLORESTA

O Sr. Presidente referiu que, no passado dia 21 de Março, esteve no Concelho de Mação o Sr. Primeiro-Ministro, acompanhado de outros Ministros, para as comemorações do Dia da Floresta, facto que considera ter sido importante para o nosso concelho pois foi feito o reconhecimento do trabalho que aqui tem sido realizado no que diz respeito a esta matéria. Mais refere que foi bem vincado e bem validado aquelas que são as ideias que preconizamos para a floresta para o concelho de Mação, para o País e para a sua sustentabilidade. Deixa o seu agradecimento ao Sr. Vereador António Louro pois considera que, em bom rigor, foi graças ao trabalho que tem sido desenvolvido e da forma como o tem feito que tornou possível este reconhecimento de Mação como exemplo de boas ideias e boas práticas nesta matéria.

GALA VIDA A VIDA

O Sr. Presidente informou que se realizou mais uma Gala Vida a Vida, em Viseu, na qual uma vez mais o município de Mação esteve presente, tendo transportado para o local os bebés nascidos no ano de 2015 e os seus familiares. Refere que, infelizmente Mação pertence ao grupo de municípios com menos de 40 nascimentos por ano, preferia que não pertencêssemos mas, uma vez que assim é, considera que devemos

participar nestes eventos que, de alguma forma, também tentam chamar a atenção para o problema de natalidade que existe no país.

II FORUM IBÉRICO DO TEJO

O Sr. Presidente informou que o município de Mação esteve presente, com um stand, no II Fórum Ibérico do Tejo, que decorreu em Vila Franca de Xira no passado fim-de-semana. Mais informou que, neste Fórum, foram discutidas, juntamente com outros municípios e especialistas espanhóis, as problemáticas do Rio Tejo e os graves problemas de poluição que se têm verificado.

ESCUADERIA DE CASTELO BRANCO – AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

O Sr. Presidente solicitou autorização de pagamento de 500,00€ à Escuderia de Castelo Branco, relativo à Baja de Proença/Oleiros/Mação 2015, pois foram pagos 7.000,00€ e o custo total daquela prova era de 7.500,00€.

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento solicitado.

AQUISIÇÃO DE AUTOCARRO

O Sr. Presidente informou que vai ser lançado concurso para aquisição de um novo autocarro e que a necessidade desse procedimento se deve ao facto do nosso autocarro ir fazer 16 anos, o que origina que não possa transportar crianças a partir dessa data. Mais informou que este será um investimento de cerca de 210.000,00€.

-----ALTERAÇÃO DE DELIBERAÇÃO-----

A Câmara deliberou por unanimidade que o teor da deliberação constante na acta nº 12/2014, página 6, com o título “ **ZONA INDUSTRIAL DE CARDIGOS – CEDÊNCIA DE LOTE**”, passe a ter o seguinte teor:

Face ao formulário de candidatura apresentado e que fica anexo aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade vender a Vanda Raquel Pires Silva Martins, ao preço de 0,01€/m², o lote 11 da Zona Industrial de Cardigos para instalação de empresa de fabrico e comercialização de velas, no âmbito do Regulamento de Cedência de Lotes de Terreno nas Zonas Industriais do Concelho de Mação. Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----SR VEREADOR ANTÓNIO LOURO-----

DIA DA FLORESTA

O Sr. Vereador António Louro iniciou a sua intervenção agradecendo as palavras amáveis que o Sr. Presidente lhe dirigiu. Refere que, no entanto, não pode deixar de partilhar uma preocupação que o assalta quando ouve mencionar Mação como um caso

de sucesso e de boas práticas porque é sempre com um nó na garganta que ouve essas palavras pois considera que o que Mação tem sido é um caso de persistência na tentativa de alerta, na tentativa de encontrar novas soluções e tentar mudar o rumo que o País tem seguido nas questões florestais. Considera que estamos muito longe de ser um exemplo no sentido de levar à prática e de conseguir mudar as coisas efectivamente no terreno porque a cada dia que passa, os níveis de risco continuam a aumentar e continua a ser extremamente difícil ir para as áreas florestais e fazer o que é preciso. Refere ainda que, ao longo destes anos todos que leva nesta batalha, às vezes começam a faltar-lhe as forças pois são muitos anos a dizer a mesma coisa e a tentar contribuir para que seja possível sairmos desta situação em que nos encontramos e o que ainda lhe vai dando força é o sentir que, indubitavelmente, para o futuro do nosso concelho, muito poucas coisas poderão dar um contributo tão forte para o bem estar das nossas populações como a floresta, que poderá vir a construir e contribuir com riqueza para a melhoria de vida dos proprietários dos terrenos do nosso concelho.

Relativamente à visita do Sr. Primeiro Ministro ao nosso concelho, acompanhado por cinco Ministros e Secretários de Estado, não resolve os problemas existentes mas poderá ter contribuído para um estreitar de relações e para um conhecimento mais direto, quer das nossas propostas, quer do empenho que temos nesta matéria e deseja que esse maior conhecimento permita um efectivar de alguns projectos que gostaríamos de ver concretizados e temos vindo a apresentar.

Mas, para tal, é necessário alterar efectivamente a nossa paisagem, tornando-a mais resiliente ao fogo e tal só será possível através de novas formas de gestão que viabilizem a implementação destas acções de ordenamento num território de minifúndio como é o nosso. Por esta razão temos defendido as ZIF's e a criação de "Empresas de Aldeia".

INTERVENÇÕES NA REDE VIÁRIA

O Sr. Vereador António Louro informou que continuam os trabalhos de reperfilamento de bermas e limpeza de valetas entre a povoação de Carvoeiro e a povoação de Maxieira. Mais informou que também estão a decorrer os trabalhos de repavimentação de arruamentos de Cumeada e S. José das Matas, bem como a resolução de alguns problemas de saneamento básico existentes na Cumeada.

CASO DE LEGIONELLA NO CONCELHO

O Sr. Vereador António Louro informou que, relativamente ao caso de legionella detetado na povoação de Carvalhal, freguesia de Cardigos, foram feitas novas análises

no local da habitação que anteriormente tinha dado positivo e aguarda-se o resultado das mesmas. Foram também feitas análises à água da rede junto à referida habitação e a um depósito de água e ambas tiveram resultado negativo. Mais informou que os serviços da Câmara está em contacto com os serviços de saúde que, até ao momento ainda não deu indicações para que se realizem quaisquer outros procedimentos, tendo a Câmara procurado instruir os habitantes daquela povoação no sentido de algumas acções preventivas, nomeadamente a desinfeção dos bocais dos chuveiros com um produto adequado para o efeito.

----- **SR VEREADOR VASCO MARQUES**-----

DEMOLIÇÃO DE CASA EM RUÍNAS NA POVOAÇÃO DE PENHASCOSO

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, na sequência de decisão tomada em anterior reunião de Câmara, o processo de Posse Administrativa de uma casa em ruínas na povoação de Penhascoso decorreu conforme os preceitos legais para o efeito, tendo sido já devidamente notificada a proprietária, pelo que a Câmara vai proceder à demolição do referido edifício.

PASSEIOS TT

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que acompanhou os Passeios TT que se realizaram no nosso concelho nos dois últimos fins de semana, actividades que considera terem corrido bem, que pelo numero de participantes, quer pelo facto de não ter ocorrido qualquer problema durante os mesmos.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, na sequência do trabalho que anda a levar a efeito de reorganização da iluminação pública no concelho, na freguesia de Ortiga onde o mesmo se encontra mais avançado foi mandado colocar duas ou três luminárias que se entendeu serem necessárias e foram dadas indicações para serem desligadas cerca de trinta luminárias consideradas desnecessárias, com o intuito de se conseguir alguma economia nesta área.

----- **SR VEREADOR CÉSAR ESTRELA**-----

INAUGURAÇÃO DA SEDE DAS ASSOCIAÇÕES

O Sr. Vereador César Estrela refere que esteve na inauguração da Sede das Associações de Mação e considera que aquela é uma obra de arquitecto e felicita a forma física como foi construído o edifício pois está bem feito e veio melhorar uma zona da vila que estava necessitada.

Deixou uma nota relativamente à designação do edifício que, pelo que se apercebeu no local, terá criado alguma confusão em alguns responsáveis de associações culturais e desportivas do nosso concelho que terão pensado que aquele edifício seria sede para todas e não somente as que lá estão a funcionar.

DIA DA FLORESTA

O Sr. Vereador César Estrela inicia a sua intervenção considerando que é de sublinhar a visita do Sr. Primeiro-Ministro ao nosso concelho, acompanhado de cinco Ministros do seu Governo. Considera que, no que respeita a organização, as coisas devem ser melhoradas, pois era um evento que, em princípio não teria intervenção da Câmara na organização mas que se veio a verificar que também teve. Considera ainda que o facto de ter saído na comunicação social e nas redes sociais declarações de que o Sr. Presidente da Câmara não iria intervir foi um ponto negativo que, felizmente se veio a sanar pois o Sr. Presidente fez uma intervenção, que na sua opinião, foi correcta pois deu uma ideia do pensamento de todos os munícipes, que é o que lhe compete enquanto Presidente da Autarquia.

Considera que se deveria ter aproveitado esta ocasião para se promover o Festival da Lampreia junto das entidades que vieram a Mação e deixa a sugestão para se ter em atenção em próximos eventos.

Relativamente ao que foi exposto às entidades sobre a aposta que Mação faz para a floresta e que não se sabe se o Governo concorda ou não com a mesma, considera que seria importante que quem de direito discutisse que floresta é essa que todos queremos pois considera que aquilo que foi feito no local da visita é uma mera demonstração que é interessante mas se é aquilo que todos queremos e se será possível de concretizar, será uma discussão mais profunda que gostaria de ter.

O Sr. Vereador António Louro refere que aquilo que defende para a floresta não é apenas aquilo que foi ali mostrado. Aquela é uma pequena intervenção que deriva de um projecto da Câmara para comemorar o Dia da Árvore, em 2007 e que consistia numa intervenção para sensibilizar as pessoas da necessidade de fazer alguma coisa. Mais refere que o que aquele espaço demonstra, na sua opinião, é que, por um lado com uma intervenção economicamente baixa se conseguiu diminuir bastante o risco de incêndio na zona intervencionada e por outro lado verificar que o crescimento na zona onde foi feita a intervenção é muito diferente de outra que não tenha tido qualquer espécie de intervenção. No entanto, considera que o que ali foi feito não é a floresta que defende,

pois ficou limpa demais, foi um trabalho feito em conjunto com outras entidades e que teve como objectivo sensibilizar para a necessidade da limpeza, que é importante.

O Sr. Presidente informou que, efectivamente a Câmara foi co organizadora do evento do Dia da Floresta que em princípio estava a ser protocolado entre a Câmara e a Secretaria de Estado das Florestas mas a partir do momento que o Sr. Primeiro Ministro decidiu que viria, tudo passou para o Gabinete do Sr. Primeiro Ministro. Mais informou que os dias que antecederam o evento foram algo conturbados relativamente à organização do evento pois tudo foi alterado várias vezes, pois não é fácil gerir a panóplia de meio logísticos que é necessária a uma visita de um Primeiro Ministro, acompanhado de cinco Ministros. A forma como o evento foi conduzido não teve decisão da Câmara que foi apenas um facilitador logístico ao colocar as coisas no terreno. Relativamente à questão da sua intervenção, informou que, ao longo dos dias foram apresentadas várias versões do protocolo para as intervenções e o que acabou por acontecer não estava prevista em nenhuma delas e a intervenção do Presidente da Câmara não estava efectivamente prevista pois foi-lhe sugerido que tivesse uma intervenção de boas vindas junto à estrada no meio das pessoas o que considerou não fazer sentido e por isso ter decidido não intervir, mas no dia foi lhe dito para intervir naquele momento tendo-lhe sido pedido somente para ser breve, o que fez, dando as boas vindas e agradecendo a presença, que era o que lhe competia fazer, até porque o que havia a dizer sobre a floresta já tinha sido feito pelo Vereador António Louro. Relativamente à lampreia, considera uma boa ideia que poderia ter sido equacionada mas dado a hora a que o evento decorreu tudo ficou mais difícil mas considera que é uma ideia que deve ser tomada em conta para futuros eventos.

-----INTERVENÇÕES DO PÚBLICO-----

SR ANTÓNIO COLAÇO

Presente na reunião, o Sr. António Colaço, residente em Casas da Ribeira de Mação, acompanhado de mais alguns munícipes da mesma povoação que iniciou a sua intervenção referindo que a população de Casas da Ribeira se sente um pouco abandonada pois têm feito alguns pedidos que não têm sido resolvidos.

Continua referindo que as ruas da povoação necessitam de asfaltamento pois o tapete existente se encontra de tal forma degradado que está praticamente irrecuperável e solicita o asfaltamento da Rua Principal e das ruas perpendiculares à mesma.

Referiu também que o acesso à fonte que abastece a aldeia está completamente degradado e solicita colocação de gravilha naquele acesso para não ter lama e as pessoas poderem passar sem ficarem atascadas na lama.

Referiu ainda que, na sequência das intervenções realizadas pelas Águas de Lisboa e Vale do Tejo têm sido destruídas algumas infraestruturas que não estão a ser repostas e as águas das chuvas estão a ir diretamente para as propriedades danificando-as bastante. Terminou a sua intervenção referindo o estradão de Vale de Carregueira, que dá acesso a Fadagosa, que foi bem feito pela Câmara e que se encontra completamente estragado pelas Águas de Lisboa e Vale do Tejo e no qual não se consegue circular tendo-se ficado sem acesso às propriedades.

O Sr. Presidente inicia a sua intervenção agradecendo a presença e intervenção dos munícipes de Casas da Ribeira. Continua referindo que foi reconhecido pela Câmara o estado de degradação dos arruamento de Casas da Ribeira, é uma preocupação do executivo e está a tentar encontrar uma solução que consiga ser viável economicamente para a Câmara mas que responda aos problemas que foram evidenciados e que a Câmara reconhece. Não considera justa a afirmação de que a aldeia está abandonada pela Câmara pois no ano passado foi realizada uma intervenção significativa junto à ribeira, que já não era feita há muitos anos e apoiámos a Associação da aldeia com alguns milhares de euros para as obras, conforme solicitado pela mesma.

Relativamente à intervenção das Águas de Lisboa e Vale do Tejo, a mesma é uma obra de grande dimensão, realizada por dois empreiteiros diferentes e que efectivamente não tem corrido como a Câmara gostaria que tivesse corrido. Refere que fica com a informação prestada para se tentar resolver junto dos empreiteiros que estão a realizar a obra.

Relativamente ao acesso à fonte, refere que o problema poderá ser resolvido quando estiverem os meios no local, quando se fizer a intervenção de asfaltamento dos arruamentos.

O Sr. Vereador António Louro intervém para referir que se deslocará à povoação de Casas da Ribeira para verificar quais são os estradões danificados e informar os empreiteiros para resolverem o que estiver mal.

----- ENCERRAMENTO -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na

forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: